

SABERES DO ENSINO: A CONSTRUCIONALIZAÇÃO [X + (Y)NTE] NAS REDES SOCIAIS E O USO DA LÍNGUA PORTUGUESA NOS MEIOS DIGITAIS<sup>1</sup>

Iasmin Moutinho Machado<sup>2</sup>,  
Valéria Viana Sousa<sup>3</sup>

RESUMO

No presente trabalho, construímos uma análise quali-quantitativa do uso de *-nte* e observamos que as construções são relativamente comuns na Língua Portuguesa, para a formação de (novos) nomes (substantivos e adjetivos) a partir de estruturas bases já existentes, a exemplo de: *amante, ficante, estudante, simpatizante, irritante, tocante* etc. Na atualidade, contudo, para além dessas palavras que estão presentes na língua há algum tempo, flagramos novos termos como: *beijante, curtante, olhante, respirante, conversante*, dentre outros. A fundamentação teórica parte da Linguística Funcional Centrada no Uso e dos conceitos que constituem a base para essa corrente teórica. A revisão de literatura contou com pesquisas em dicionários de língua portuguesa, gramáticas normativas e descritivas, nas quais foram encontrados significados e verbetes do sufixo *-nte* e palavras que o contêm. Os dados foram coletados a partir de posts, memes e chats de conversa em diversas redes sociais (X, Instagram, WhatsApp, Youtube, Tiktok etc.) e a análise se baseou em observar os usos das construções em cada uma das ocorrências. Os resultados da pesquisa demonstraram que a Construcionalização [X+(y)nte] está presente na língua portuguesa em diferentes modalidades da língua, sobretudo nas redes sociais, constituindo, assim, um uso já definido como estrutura da língua portuguesa. O estudo realizado fundamentou uma proposta didático-pedagógica, buscando o diálogo entre pesquisa e docência, fenômeno linguístico e sala de aula.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estruturas bases, Linguística Funcional Centrada no Uso, Redes Sociais, Construções, Língua Portuguesa.

**TEACHING KNOWLEDGE: CONSTRUCTIONALIZATION [X +(Y)NTE] ON SOCIAL MEDIA AND THE USE OF THE PORTUGUESE LENGAGUE IN DIGITAL MEDIA**

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido no âmbito do projeto “Estudos de Fenômenos Linguísticos na Perspectiva Funcionalista a partir da Descrição e Análise de Corpus da Comunidade de Vitória da Conquista”, com financiamento do Programa de Iniciação Científica da UESB (PIBIC – AF/CNPq/UESB – UESB – 2024-2025 – Edital 090/2024, nas cotas 2024/2025).

<sup>2</sup> Graduanda no curso de licenciatura em Letras Vernáculas (Português e Respectives Literaturas) pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Vitória da Conquista (UESB). Bolsista de Iniciação Científica da UESB (PIBIC – AF/CNPq/UESB – UESB). Membro do Grupo de Pesquisa em Linguística Histórica e em Sociofuncionalismo (JANUS/CNPq/Laboratório de Pesquisa em Sociolinguística e em (Sócio)Funcionalismo/PPGLin/UESB) [iasminmachado102@gmail.com](mailto:iasminmachado102@gmail.com).

<sup>3</sup> Professora Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Vitória da Conquista (UESB-DELL-PPGLin). Líder do Grupo de Estudos em Linguística Histórica e em (Sócio)Funcionalismo/PPGLin/UESB). [valeria.viana.sousa@uesb.edu.br](mailto:valeria.viana.sousa@uesb.edu.br).

## ABSTRACT

In this work, we constructed a qualitative and quantitative analysis of the use of *-nte* and observed that these constructions are relatively common in the Portuguese language for the formation of (new) nouns (nouns and adjectives) from existing base structures, such as: *lover, staffer, student, sympathizer, irritant, touching*, etc. Currently, however, in addition to these words that have been present in the language for some time, we have identified new terms such as: *kissing, liking, looking, breathing, talking*, among others. The theoretical foundation is based on Usage-Centred Functional Linguistics and the concepts that constitute the basis for this theoretical current. The literature review included research in Portuguese dictionaries, normative and descriptive grammars, which revealed meanings and entries for the suffix *-nte* and words containing it. Data were collected from posts, memes, and chats on various social media platforms (X, Instagram, WhatsApp, Youtube, Tiktok, etc.), and the analysis was based on observing the uses of the constructions in each instance. The research results demonstrated that Constructionalization [X +(y)nte] is present in the Portuguese language across different modalities, especially on social media, where the use already defined as a structure of the Portuguese language can be established. The study carried out supported a didactic-pedagogical proposal, seeking dialogue between research and teaching, linguistic phenomenon and the classroom.

**KEYWORDS:** Basic structures, Usage-Centred Functional Linguistics, Social Networks, Constructions, Portuguese Language.

## INTRODUÇÃO

Nessa pesquisa, a partir da questão norteadora principal, que é constatar se está surgindo a construcionalização e, assim, se poderia haver uma mudança de classe gramatical com a construcionalização [X + (y)nte], pretendemos verificar se construções como essas têm sido recorrentes nas redes sociais. Conjecturamos que a construção [X + (y)nte], pela verificação da construção, possibilita haver uma mudança, pelo viés analógico. Hipotetizamos, ainda, que seja possível encontrar essa construção com a base para além do verbo e que o uso dessas construções tem tido bastante produtividade nas redes sociais. Para investigar essas estruturas, construímos uma revisão de literatura a partir de dicionários da LP, gramáticas normativas e descritivas, assim como pesquisas contemporâneas e, acrescentando ao tema de ensino da Língua, discutimos sobre a concepção da linguagem e o diálogo entre a sala de aula e este fenômeno, visando imbricar conhecimentos e aplicações da teoria na prática – o uso da língua no cotidiano. Com fundamentação teórica, escolhemos a Linguística Funcional Centrada no Uso – LFCU (Rosário; Oliveira, 2016), apresentando a origem e os conceitos básicos dessa teoria.

A respeito dessa teoria, comentaremos, de maneira breve, sobre os conceitos de suma importância para a LFCU, que são: construção da língua, esquematicidade, composicionalidade e produtividade.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia desta pesquisa foi realizada a partir de algumas etapas:

- 1) Etapa 1: a revisão de literatura desta pesquisa envolveu a análise de dicionários de LP, gramáticas normativas e descritivas. Essa revisão de literatura construiu uma base para análise da Construcionalização [X +(y)nte], assim como nos permitiu avaliar as construções para além da categoria gramatical prototípica;
- 2) Etapa 2: Com a fundamentação teórica, apoiamos-nos na LFCU (Rosário e Oliveira, 2016) e traçamos um breve histórico dessa corrente, levantando conceitos de esquematicidade, produtividade e composicionalidade;
- 3) Etapa 3: Os dados da pesquisa para análise foram obtidos através de posts (postagens), memes e chats de conversa coletados em diversas redes sociais (X, Instagram, WhatsApp, Youtube, Tiktok, etc.), além de serem juntamente aplicados durante uma aula em sala de aula, a fim de materializar o conhecimento e uso nas redes sociais em versão escrita, por alunos.

Os dados foram analisados de forma quali-quantitativa, tomando como base o método misto (Cunha Lacerda, 2016). Para a análise, apresentamos um recorte sincrônico com 10 (dez) palavras que demonstrem o funcionamento da construcionalização [X + (y)nte].

Neste resumo, por uma questão de quantidade de palavras restritas, traremos, apenas, uma análise qualitativa das postagens, com um post analisado, e uma síntese da atividade elaborada em sala de aula.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os dados analisados, concluímos que a construcionalização [X + (y)nte] é ampla, no que tange ao uso da Língua Portuguesa em modalidade virtual (nas redes sociais) e, assim, estende-se para a língua falada e escrita, que pode, ainda que despercebido, gerar outras novas palavras pelo processo de analogia. Vejamos a Figura 1:

**FIGURA 1: Comentário publicado na rede social Youtube**



(Comentário publicado no chat de conversa do Youtube, no canal do músico/youtuber Johnny Hooker – Amante de Aluguel (CLÍPE OFICIAL). Acesso em: 27 de outubro de 2024).

Uma das construções analisadas no conjunto de memes, posts e chats de conversa foi a de “amante de aluguel”, tendo como foco principal o termo “amante”, conforme apresentado na Figura 1, que apresenta produtividade, sendo capaz de gerar outra microconstrução – “amante de aluguel”. Quanto à aplicação da atividade em sala de aula, os alunos realizaram uma pesquisa em dicionários, a fim de analisarem as formações de palavras/verbetes e apontarem quais as características de cada um. Observemos a Figura 2:

**FIGURA 2: Atividade avaliativa realizada por uma aluna do 2º ano do Ensino Médio do Curso Técnico em Administração**

Palavra	dicionário arikk	dicionário Houaiss	dicionário Aulex	observação
Amante	encontrada	encontrada	encontrada	palavra formal, já documentada
Ficante	não encontrada	encontrada	encontrada	mais recente
Conversante	não encontrada	não encontrada	não encontrada	neologismo recente, mas não registrada
Pensante	encontrada	encontrada	encontrada	palavra ligada a vertice de pensamento
Cerebrante	não encontrada	não encontrada	não encontrada	gíria informal
Cerebrante	encontrada	encontrada	encontrada	já registrada
Galaxiante	não encontrada	não encontrada	não encontrada	derivada com base em "galáxia"
Visualizante	não encontrada	não encontrada	não encontrada	ainda não é geral
Quisquante	encontrada	encontrada	encontrada	palavra informal, ligada a cêndere

(Recorte da atividade avaliativa realizada por uma aluna do 2º ano do Ensino Médio do Curso Técnico em Administração. Acesso em: 31 de agosto de 2025)

As construções analisadas pela aluna representam as construções [X +(y)nte], de forma a responder que todas as construções são composicionais, isto é, são compreendidas nas situações em que foram utilizadas com um bloco único de sentido. Ademais, todas as palavras analisadas e apresentadas, pelos dados, apareceram em um dado contexto e através de determinados interlocutores, homologados em atos interativos presentes na camada social juvenil.

### CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Nessa pesquisa, desenvolvemos um estudo sobre a Construcionalização [X +(y)nte] nas redes sociais, além acrescentar à pesquisa a prática em sala de aula, através de debates interacionais e atividade avaliativa. Para mais, buscamos na LFCU (Rosário e Oliveira, 2016), e levantamos conceitos de esquematicidade, produtividade composicionalidade. Além disso, tomamos por base, também, a teoria de Oliveira (2010) em sua obra *Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática*,

da qual trata de cinco coisas que todo professor tem a obrigação de saber: a) o que é ensinar; b) o que é o método de ensino; c) o que é a língua; d) o que significa saber português; e) a razão pela qual se ensina português a brasileiros. Por fim, analisamos livros didáticos que referenciassem o assunto da formação de palavras, com morfemas e léxicos, entretanto, os livros didáticos de Ormundo (2016), Barreto (2016) e Cereja (2016) não apresentaram especificação de assunto de Composição e Formação de Palavras.

Dessa forma, podemos afirmar que a construcionalização [X + (y)nte] está presente na Língua Portuguesa, embora não esteja presente nos livros didáticos e nos dicionários, mas constam, de alguma forma, em gramáticas normativas e descritivas, e que esses usos variam em produtividade e se expandem para novos padrões microconstrucionais, justificando, assim, a importância da análise que este trabalho se propôs a realizar.

Pesquisa como esta que envolve fenômeno da língua em uso, por meio de uma abordagem centrada no uso, precisa ser levada para o espaço escolar, a fim de que os alunos discutam e reflitam sobre as variedades linguísticas, que efetivamente utilizam suas inúmeras possibilidades.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 BARRETO, R. G. *Ser protagonista: língua portuguesa, 2º ano: ensino médio/ Ricardo Gonçalves Barreto ... [et al.]; organizações Edições SM; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM editora responsável – Andressa Munique Paiva. – 3. ed. – São Paulo: Edições SM, 2016. – (Coleção ser protagonista).*

2 CEREJA, W. R. *Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, vol. 2/ William Roberto Cereja, Carolina Assis Dias Vianna, Chistiane Damien Codenoto. São Paulo: Saraiva, 2016*

3 CUNHA LACERDA, P. F. A. da. *O papel do método misto na análise de processos de mudança em uma abordagem construcional: reflexões e propostas. Revista Linguística: **Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, v. especial, 2016.*

4 OLIVEIRA, L. A., 1964-. *Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática/ Luciano Amaral Oliveira. – São Paulo: Parábola Editorial, 2010.*

5 ORMUNDO, W. *Se liga na língua: literatura, produção de texto, linguagem/ Wilton*

Ormundo, Cristiane Siniscalchi – **1. ed.** – **São Paulo: Moderna**, 2016.

6 ROSÁRIO, I. da C. do; OLIVEIRA, M. R. de. *Funcionalismo e abordagem construcional da gramática*. In: **ALFA: Revista de Linguística**. São Paulo, v. 60, n. 2, 2016. DOI: 10.1590/1981-5794-1608-1.